



Registro em Ata – 8 de julho - Chale do Ginásio

Presenças: Giovana Giongo – Presidenta do COMDIM e Conselheira Titular Marcha Mundial de Mulheres – Coletivo Rosas e Margaridas; Patrícia Silva de Oliveira Monteiro – Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres - SEPOM e Coordenadora do Centro Jacobina; Lisiane Wachholz – Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Assistência Municipal - SAS; Graziela Oliveira da Silva - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Educação – SMED e sua Suplente Jordana dos Reis; Janaína Nunes dos Santos Aiquiel - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal da Saúde - SEMSAD e sua Convidada Fernanda Pauletto; Camila Cattaneo - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Habitação - SEMHAB; Patrícia Regina da Silva - Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária - SEMUSP; Ana Carolina Raymundo Costa - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico – SEDETTEC e sua Conselheira Suplente Lígia Maria Raymundo; Maria Eduarda Santos - Conselheira Titular da Associação ArteCultura para a Paz Isaura Maia; Antoninha Della Méa Lima - Conselheira Titular da Centro Ecumênico da Capacitação e Assessoria – CECA; Jéssica Fernanda Gonçalves de Moraes - Conselheira Titular do Partido dos Trabalhadores – PT e sua Conselheira Suplente Rossana Letícia Pinheiro Marins; Salete Susana de Souza – Conselheira Titular União Brasileira de Mulheres de São Leopoldo – UBM; Marli Brun – Conselheira Titular Faculdade Est; Janaína Evanete Souto - Conselheira Titular do Partido Comunista do Brasil – PC do B; Dra. Lisiane Fátima da Silva - Conselheira Titular da OAB São Leopoldo e sua Conselheira Suplente Janaína Ramos Gaudert; Ana Lúcia Soares Gschwenter – Convidada SEPOM e Tânia da Silveira – Convidada Fórum das Mulheres.

A Presidenta Giovana³⁰ abriu a reunião agradecendo o empenho das conselheiras na organização da Conferência e destacou a importância do plano de médio e longo prazo para as mulheres da cidade, construído a partir do diálogo com diferentes regiões e realidades. Ressaltou que este documento, elaborado por e para as mulheres, é um marco para o Conselho e para o governo, que poderá orientar políticas públicas futuras. Giovana enfatizou a decisão do Conselho de realizar quatro pré-conferências, mesmo diante de dificuldades, destacando o compromisso com a escuta da comunidade.

Agradeceu especialmente ao Fórum, em nome da Tânia, pelo apoio na organização de uma das pré-conferências, que, apesar dos problemas climáticos, conseguiu garantir a realização do debate. Também registrou agradecimento à AMMEP e à Isadora Maia, entidades que assumiram a responsabilidade de duas grandes pré-conferências, garantindo ampla participação e contribuindo de forma decisiva para o sucesso do processo. A Presidenta Giovana ressaltou como um grande acerto a disponibilidade e o empenho das conselheiras na Conferência, destacando a escolha de uma programação que priorizou o debate, com mesas curtas e objetivas, dando mais tempo para a participação das mulheres. Destacou a relevância do tema central, o cuidado, as mudanças climáticas e o cuidado com a saúde mental, observando o grande interesse das participantes, especialmente em relação à saúde mental, considerado um debate necessário e oportuno. Giovana também destacou como positivo o esforço coletivo em garantir a alimentação das participantes. O CEPROL assegurou os recursos e o Sindicato dos metalúrgicos de Canoas, junto com o Sindipolo, assumiram a cozinha, garantindo refeições elogiadas. Ressaltou que muitas mulheres não tinham condições de custear a própria alimentação e que o excedente permitiu que levassem marmitas para casa, evidenciando a importância da iniciativa. Quanto ao transporte, reconheceu que, apesar das dificuldades de organização logística, foi fundamental para a participação de muitas mulheres. Indicou, contudo, a necessidade de repensar sua utilização para aprimorar a logística em futuros eventos. Avaliou que a estrutura de cuidado infantil durante a Conferência funcionou de forma precária. A conselheira Jéssica ressaltou o cuidado da conselheira Patrícia, que se dispôs a acompanhar as crianças e recebeu uma homenagem delas, o que contribuiu para a execução da proposta, relatou que, embora as participantes tenham se ajudado entre si para cuidar das crianças, ficou evidente a necessidade de maior organização em futuras conferências. Giovana apontou também como falha o horário de saída dos ônibus, que coincidiu com momentos decisivos da plenária, quando estavam sendo discutidas a redação do texto final e a escolha das delegadas. Muitas mulheres não puderam participar dessas decisões por já estarem em deslocamento. Considerou este um erro grave, que precisa ser repensado em próximas atividades, observando que a programação de transporte deve ser planejada para não prejudicar a participação nas etapas finais e mais importantes do evento. Reforçou que a ausência de estrutura adequada para o cuidado infantil foi um erro de organização que não pode se repetir em futuras conferências. A conselheira Patrícia, da Guarda, relatou o episódio de uma participante que estava com sua filha bebê durante os debates. A menina se mostrou nervosa ao ver a mãe participando da roda de conversa e precisou de acolhimento das demais mulheres, que se revezaram no cuidado. Na sequência, a conselheira Jéssica compartilhou o diálogo que teve com uma menina, que, ao ver a mãe emocionada, perguntou: “Tia, por que elas estão chorando?”. Jéssica respondeu que a vida é difícil, ao que a menina replicou que sabia, pois precisava estudar. O relato foi registrado como um momento marcante da Conferência, evidenciando a importância da temática da saúde mental. A Presidenta Giovana ressaltou a importância de guardar os registros da Conferência, mencionando a colaboração de homens no apoio às atividades. Destacou o conselheiro tutelar **Matheus Lesina**, que auxiliou de forma prática, inclusive lavando a louça, e o vereador **Fábio Bernardo**, presidente da Frente



Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres na Câmara, que atuou no cadastro junto ao Mateus. Na sequência, a conselheira **Jéssica** observou como, de forma espontânea, muitas mulheres se dirigiram à cozinha para ajudar na limpeza logo após as refeições, reforçando que esse comportamento reflete o papel historicamente atribuído às mulheres no cuidado. Ressaltou a importância de que os homens também assumam esse lugar de responsabilidade, permitindo que as mulheres estejam à frente como protagonistas.

Esse diálogo foi registrado como reflexão relevante, em consonância com o tema da Conferência: *"Vivas e Resistindo: Saúde Mental, Cuidado e Justiça Climática"*, sublinhando que o cuidado deve ser compartilhado entre homens e mulheres.

A conselheira **Jéssica** agradeceu à conselheira **Grazi**, representante da SMED, por sua participação e destacou a fala de **Adriッサ**, indicada pela Secretaria, que abordou a saúde mental durante a Conferência. Ressaltou que a contribuição de Adriッサ foi significativa e que a mesma se colocou a disposição para outros momentos de trabalho, Jessica destaca a importância da transversalidade. Na sequência, a conselheira **Grazi** relatou que a SMED vem desenvolvendo atividades em parceria com Adriッサ nas escolas, tratando de forma pedagógica temas como saúde mental, gênero, violência contra as mulheres e prevenção ao uso de drogas. Destacou que essas ações são adaptadas conforme a realidade de cada comunidade escolar, podendo inclusive resultar em documentos ou solicitações formais. Grazi reforçou a importância de levar essas discussões de modo leve e adequado ao ambiente educacional, valorizando a dimensão pedagógica do processo. Jessica relata que o café da manhã foi organizado pela AMMEP, com fornecimento de bolos e café. Houve um problema de logística no fornecimento do gás, que foi solucionado rapidamente pela secretária Amanda, acionada pela Presidenta Giovana, garantindo o andamento da cozinha. Relatou-se ainda que, no momento da contagem da alimentação, verificou-se a falta de duas caixas de frango. A situação gerou preocupação, mas foi prontamente resolvida com o apoio de companheiros do PT que auxiliaram na reposição e na organização, evidenciando o apoio coletivo na realização da Conferência. A secretária envolveu-se diretamente no processo, colaborando na solução dos imprevistos. Foi destacado que, apesar das dificuldades, não houve falta de comida; pelo contrário, houve sobra significativa, o que possibilitou que muitas participantes levassem marmitas para casa. A conselheira Janaína destacou a falta de uma metodologia única na condução dos grupos, o que dificultou a sistematização e o fechamento do documento final. Ressaltou a importância de se priorizar o tempo de fala da comunidade para possibilitar aprofundamento e a construção de propostas consistentes, sobretudo em temas como saúde mental, onde as mulheres necessitam de espaços de escuta e acolhimento. Pontuou ainda a necessidade de garantir recursos básicos, como alimentação, condição mínima para sustentar os trabalhos, considerando a sobrecarga das mulheres e comparando com outras conferências que dispõem dessa estrutura. Defendeu que o Poder Municipal reflita sobre essas questões para assegurar dignidade e efetividade às próximas conferências. Na sequência, a conselheira Grazi, representando a Secretaria, ressaltou que a pasta sempre esteve à disposição do Conselho, contribuindo e acolhendo da melhor forma possível.



Reforçou que, sempre que houver necessidade, é importante que o Conselho solicite com antecedência, destacando que a Secretaria permanece disponível para apoiar, inclusive com materiais gráficos e demais demandas que estejam ao seu alcance. Na reunião também foi apresentado que o COMDIM foi chamado para dialogar com o secretário-geral de Governo acerca do chalé que havia sido cedido ao Conselho em 10 de dezembro de 2024. O governo solicitou a retomada do espaço, justificando que já constava em seu plano de governo um destino específico para o local. Avaliou-se que o chalé não estava em condições de uso e que, embora houvesse a intenção do Conselho em reformá-lo, não havia recursos disponíveis. O termo de rescisão foi levado ao Conselho pela coordenadora do Centro Jacobina, Patrícia, mas, após análise das conselheiras presentes, verificou-se que estava redigido de forma incorreta e com inconsistências legais, motivo pelo qual a plenária deliberou por não assiná-lo. Durante a discussão, a conselheira Ana, da sedetec, manifestou que, independentemente da assinatura do Conselho, o governo retomaria o espaço por se tratar de um ato unilateral. A conselheira Lisiane contrapôs a legalidade do processo. Mesmo reconhecendo a necessidade do governo, a sociedade civil manteve a decisão de não assinar o termo. A presidenta Giovana esclareceu às conselheiras toda a situação e a conselheira Jéssica reforçou o compromisso assumido pelo secretário-geral de Governo de, no prazo de três meses, viabilizar uma sala adequada para o funcionamento do Conselho. Ao final da reunião, a conselheira Marli convidou as conselheiras para participarem do Congresso de Gênero e Religião da EST, a realizar-se nos dias 26, 27 e 28 de agosto, bem como para a tenda dos movimentos populares. Na sequência, a presidenta Giovanna destacou a importância de que a comissão responsável pela reescrita do Regimento Interno do Conselho dê celeridade aos trabalhos, dada a relevância do tema para o fortalecimento institucional. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Giovanna Gionzo

